
HISTÓRIA

13. O mar Mediterrâneo foi a maior de todas as vias de circulação romanas e dele resultou a formação do Império Romano.

- a) Como se deu a conquista do mar Mediterrâneo pelos romanos?
- b) Explique a importância dessa conquista para a formação do Império Romano.

14. O Mediterrâneo e os mares Báltico e do Norte, ao final da Idade Média, eram rotas comerciais importantes.

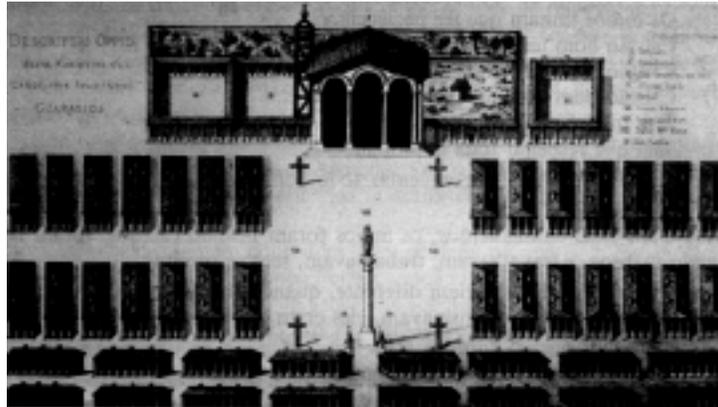
- a) Quem desenvolvia as atividades comerciais nesses mares?
- b) Por que essas atividades contribuíram para a desestruturação da ordem feudal?

15. *“Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.”*

(Carmem Peris, Glória Vergés e Oriol Vèrges, **El Renacimiento**. Barcelona: Parramón Ediciones, s/d, p. 32.)

- a) Quais foram as relações culturais da Reforma Protestante com o Renascimento?
- b) Por que a livre interpretação da Bíblia era criticada pelo alto clero medieval?

16.



Planta típica de uma missão jesuítica. No centro, havia a igreja, ladeada pelo colégio, pelas oficinas, pela enfermaria e pelo cemitério. O restante do espaço era ocupado pelas habitações dos índios.

- a) Explique a atuação dos jesuítas a partir da gravura acima.
- b) De que maneira os objetivos da Companhia de Jesus se relacionavam com a Contra-Reforma?

17. Alguns contos infantis pertencem, em sua origem, à tradição oral dos camponeses da França do Antigo Regime. Naquela situação, quase todos tinham as mesmas características de violência. Na versão camponesa de “A Bela Adormecida”, um príncipe casado violenta uma donzela e a engravida. Ela entra em um sono profundo e só desperta quando é mordida por seus filhos durante a amamentação. Entretanto, décadas à frente, ao sair do universo camponês e entrar no universo burguês, esse conto ganhou um final feliz.

- a) Relacione o caráter originalmente trágico desse conto com a condição econômica e política dos camponeses da França do Antigo Regime.
- b) Relacione o final feliz desse conto com a condição econômica e política da burguesia após o Antigo Regime.

18. Trabalhando nas ruas das cidades brasileiras, no século XIX, os escravos de ganho conheciam uma vida diferente daqueles que trabalhavam na zona rural.

- a) O que eram escravos de ganho e que atividades desempenhavam nas cidades?
- b) Quais as diferenças, nas relações senhor/escravo, entre o escravo de ganho e o escravo das fazendas?

19. A Unificação Italiana mesclou as lutas nacionais com as reivindicações dos camponeses que queriam o fim dos laços de servidão e o acesso à terra. Mas essas reivindicações não foram atendidas.

- a) De que forma a unificação beneficiou a população do norte da Itália em detrimento dos camponeses do sul?
- b) Quais as conseqüências sociais do aumento da miséria entre os camponeses italianos do sul?

20. *“Violar a lei tornou-se um verdadeiro business*, fonte de imensos lucros, dirigido por profissionais com a concordância de muitas pessoas honestas... É preciso reconhecer que burlar a Lei Seca exigia um verdadeiro esforço intelectual... Tratava-se de conseguir a mercadoria, de entregá-la, vendê-la, em suma de conquistar uma freguesia... Os acertos de contas se faziam abertamente... Mais de mil assassinatos marcaram a guerra do gim em Manhattan.”*

(Anka Muhlstein, **A Ilha Prometida: A História de Nova York do Século aos Nossos Dias**. S.P.: Cia das Letras, 1991, p. 186 e 187.)

* business: negócio.

- a) Por que a Lei Seca foi votada e aprovada nos Estados Unidos em 1917?
- b) Por que a violação da Lei Seca nos Estados Unidos se tornou, ao mesmo tempo, crime e caminho para a ascensão social?

21. Durante o período colonial brasileiro, as mulheres viviam trancadas em casa. No Império, podiam ser vistas nas ruas desde que acompanhadas por seus pais ou maridos. No século XX, entretanto, as mulheres começaram a romper o círculo fechado em que estavam confinadas.

- a) Defina e explique o sistema de família que vigorou nos períodos colonial e imperial.
- b) Que condições explicam a possibilidade de uma maior liberdade para as mulheres no século XX?

22. *“A palavra revolução tem sido empregada de modo a provocar confusões... No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas na estrutura da sociedade.”*

(Florestan Fernandes. **O Que é Revolução**. S.P.: Brasiliense, 1981, p. 7 e 8.)

Explique por que, segundo o conceito proposto por Florestan Fernandes, o movimento político de 1964 não foi uma revolução.

23. O movimento das Diretas-Já em 1984 chegou a reunir centenas de milhares de pessoas na Praça da Sé em São Paulo e em outras cidades do Brasil. Ao final de cada comício, cantava-se o Hino Nacional, que expressava o descontentamento da sociedade civil com o regime político, cada vez mais, antipopular e deslegitimado.

- a) O que foi o movimento Diretas-Já?
- b) De que maneira o Hino Nacional, cantado nas praças públicas, marcava uma nova relação entre o estado e a nação?

24. Em 1993, o IBGE divulgou dados estatísticos informando que o Brasil possui 32 milhões de miseráveis. Portanto, democrática na aparência, a sociedade brasileira é marcada, na verdade, por um “apartheid social”.

- a) Explique a utilização do termo “apartheid social” para definir a sociedade brasileira atual.
- b) Por que a idéia de “apartheid social” compromete os princípios da democracia?